

IDARON 2023

INFORME

RONDÔNIA
★
Governo do Estado



Com garantias sanitárias em dia, agronegócio fecha 2023 em franco crescimento em Rondônia.

DIRETORIA

Júlio Cesar Rocha Peres
Presidente da IDARON

Licerio Correa Soares Magalhães
Diretor Executivo

Ana Aparecida Pereira Poquiviqui
Coordenadora de Administração e Finanças

Walter Oliveira Cartaxo
Coordenador Técnico

Fabiano Alexandre dos Santos
Gerente de Defesa Sanitária Animal

Clariana Lins Lacerda
Gerente de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Jessé de Oliveira Júnior
Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

Alessandro Campos Araújo
Supervisor Regional de Porto Velho

José Dionísio da Silva
Supervisor Regional de Ariquemes

Oséas Eller
Supervisor Regional de Jaru

Peterson Piovezan Barbosa
Supervisor Regional de Ji-Paraná

José Wellington
Supervisor Regional de São Francisco do Guaporé

Wellington Carreta Alves
Supervisor Regional de Rolim de Moura

Alan Gardel Batista Biazatti
Supervisor Regional de Pimenta Bueno

Ricardo Alves Chui
Supervisor Regional de Vilhena

PRODUÇÃO: Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação

Rachel Barbosa - Coordenação

Toni Francis - Texto e arte

Marco Schutte - Design gráfico

APRESENTAÇÃO

No que se refere a produtividade e desempenho, em Rondônia, os índices aplicados ao agronegócio foram positivos neste ano de 2023. Na pecuária, o rebanho bovino saltou de 17,6 milhões para quase 18,2 milhões de cabeças no pasto. O aumento deu-se por conta da manutenção de fêmeas para reprodução e do número relativamente baixo de envio de gado para engorda fora do estado.

Somados aos resultados dos anos anteriores, os números registrados nos últimos 12 meses refletem significativo avanço na balança comercial do estado. Em cinco anos, a exportação de carne e derivados deu um salto de mais de 200 milhões de Dólares, indo de US\$ 587,6 milhões, em 2018, para mais de US\$ 811,8 milhões em 2022, segundo informações do site Agrostat/Mapa. Neste ano, a expectativa é que as exportações de carne superem os US\$ 900 milhões.

Na agricultura o resultado também foi positivo, com aumento da produtividade e conseqüente crescimento nas exportações no setor de commodities. Avanços econômicos que foram coroados com conquistas de selos de qualidade no café e prêmios em concursos nacionais na produção cacaueteira.

Todo esse avanço só foi possível porque, além de políticas assertivas de fomento e gestão, o Governo do Estado reforçou as ações da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) com investimentos vultosos na renovação da frota, construção de prédios novos e reforma e ampliação de unidades, além da renovação do aparato tecnológico, possibilitando agilidade e comodidade ao produtor rural no acesso aos serviços da Idaron.

Neste ano, além da entrega de dezenas de veículos e aparelhos de informática às Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav/Idaron) foram finalizadas as construções das unidades localizadas em Ouro Preto do Oeste e de Ji-Paraná. Também foram iniciadas reformas nas unidades de Novo Horizonte, Alta Floresta e Espigão e construção da unidade de Nova Mamoré.

Dentro das estratégias que têm colaborado com o fortalecimento do agronegócio, a Agência tem mantido parceria com diversas instituições, articulando uma rede integrada de vigilância passiva e detecção precoce de doenças em animais de produção, com principal foco na prevenção da febre aftosa.

Essas ações, implementadas neste ano, são os destaques desta edição.

Boa leitura!

***Julio Cesar Rocha Peres**
Presidente da Agência Idaron

Governo investe mais de R\$ 17 mi

para renovação da frota e construção
de unidades da Idaron em 2023



O agronegócio é um dos setores da economia que mais cresceu em Rondônia em 2023. Os indicadores dos últimos 12 meses revelam um avanço significativo na balança comercial, evidenciando desempenho positivo tanto na pecuária quanto na agricultura. Este progresso é notável devido ao aumento da produtividade, resultando em um crescimento substancial nas exportações de commodities.

O êxito alcançado não seria possível sem políticas eficazes de fomento e gestão. O Governo do Estado desempenhou um papel fundamental fortalecendo as iniciativas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron). Com um investimento robusto de mais de R\$ 12 milhões, o executivo estadual modernizou a frota da Agência, entregando 45 novas caminhonetes. Além disso, destinou R\$ 5 milhões para a construção de novos edifícios nas unidades de Ouro Preto e Ji-Paraná. Projetos de reforma foram iniciados nas unidades de Novo

Horizonte, Alta Floresta e Espigão, enquanto uma nova unidade em Nova Mamoré está em construção.

A modernização do aparato tecnológico também foi uma prioridade, proporcionando agilidade e conveniência aos produtores rurais no acesso aos serviços da Idaron.

Esses investimentos, em sintonia com as estratégias do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), têm desempenhado um papel crucial no fortalecimento do agronegócio. A Agência, devidamente equipada, estabeleceu parcerias estratégicas com diversas instituições, formando uma rede integrada de vigilância passiva para a detecção precoce de doenças em animais de produção. Este feito confere à Idaron uma posição pioneira no desenvolvimento de ações que servem como modelo de sucesso para outras agências em todo o Brasil.

Rondônia, primeiro no ranking

de maior rebanho bovino dentro das áreas livres de aftosa sem vacinação

Encerrando o ano de 2023 com um contingente de 18,2 milhões de cabeças de gado pastando, Rondônia mantém sua posição de destaque no cenário nacional da pecuária, ostentando o maior rebanho em áreas reconhecidas internacionalmente como livre de febre aftosa sem necessidade de vacinação. Este crescimento é resultado da preservação de fêmeas para reprodução e da relativa moderação no envio de gado para engorda fora do estado.

Esse destaque tem repercussões positivas no saldo comercial do estado, uma vez que Rondônia é agora reconhecida internacionalmente como a região natural da pecuária, fornecendo carne de alta qualidade para o mercado global.

Num período de apenas cinco anos, de 2018 a 2023, o número de cabeças de gado aumentou de 14,3 milhões para 18,2 milhões, com uma média de crescimento superior a 19%. Esse avanço e competitividade têm uma explicação: a sólida parceria entre o Governo do Estado, através da Agência de Defesa Sanitária

Agrosilvopastoril de Rondônia, e o setor produtivo, juntamente com instituições ligadas ao agronegócio.

"Desde a criação da Idaron, o produtor tem trabalhado em colaboração com o serviço veterinário oficial, observando todas as orientações estabelecidas pelo Ministério da Agricultura. Hoje, Rondônia não realiza mais a vacinação contra a febre aftosa, mas mantém na declaração anual de rebanhos uma estratégia crucial para preservar o status sanitário alcançado perante a Organização Mundial da Saúde Animal (Omsa)", destaca o presidente da Agência Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Ao longo dos anos, com o avanço da tecnologia, a tarefa de declaração de rebanhos tornou-se progressivamente mais fácil e ágil. Atualmente, cerca de 40% das declarações são realizadas online, proporcionando ao produtor a comodidade de não precisar mais se deslocar, podendo cumprir a obrigação de declarar o rebanho pela internet, utilizando computador, tablet ou celular, em qualquer dia e horário, inclusive nos fins de semana.



Missões internacionais de três países fazem visita técnica a Rondônia para conhecer o potencial de produção do estado

Ainda no início do ano, em janeiro, Rondônia recebeu visita de uma missão internacional da República Dominicana. O objetivo foi conhecer o potencial de produção e exportação da agropecuária rondoniense.

Três meses depois, em abril, o estado foi visitado por uma missão do México e, no início de dezembro, o potencial da pecuária rondoniense foi avaliado por uma missão das Filipinas.

Em todas as visitas o objetivo foi avaliar o sistema de defesa agropecuária do Estado, propriedades rurais e plantas frigoríficas, visando habilitar frigoríficos exportadores de carnes bovinas.

Durante as visitas técnicas, as missões internacionais tiveram acesso ao relatório das medidas sanitárias adotadas pelo Governo, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado – Idaron, que alçou

Rondônia ao status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento da Organização Mundial de Sanidade Animal - OMSA.

"O papel desempenhado pelas missões de autoridades sanitárias internacionais é de extrema importância para o agronegócio nacional", ressaltou o vice-governador do Estado, Sérgio Gonçalves, que acompanhou a visita da República Dominicana.

Ele destacou ainda que Rondônia já mantém uma parceria comercial bem-sucedida com a República Dominicana, com exportações superando a marca de 22 milhões de dólares em 2022, abrangendo produtos como milho e madeira.

Gonçalves enfatizou a necessidade de alinhar futuras negociações para incluir a proteína animal entre os produtos a serem comercializados com essa região promissora.



Visita de autoridades do serviço sanitário da República Dominicana, em janeiro.

Exportação de carnes aumenta

com habilitação de dois novos
frigoríficos em Rondônia



Duas plantas frigoríficas localizadas em Rondônia, nos municípios de Jaru e Chupinguaia, foram autorizadas para exportar carne à Indonésia em janeiro de 2023. O anúncio, feito pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, foi bem recebido no setor produtivo, visto o aumento na demanda pelo abate de bovinos.

No início do ano, as expectativas eram de que o incremento nas exportações de carne impactasse positivamente a balança comercial estadual, ultrapassando as projeções para 2023. Esse crescimento também refletiu na emissão de Guias de Trânsito Animal (GTA), documento fornecido pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) para a movimentação de animais entre propriedades rurais e frigoríficos.

"Os frigoríficos envolvidos nas transações internacionais estão sob a fiscalização direta do Ministério da Agricultura, mas cabe à Idaron o controle do trânsito de animais, por meio da emissão de GTA e da fiscalização nas rodovias", ressaltou Julio Cesar Rocha Peres, presidente da Agência Idaron.

As duas plantas frigoríficas autorizadas para exportar para a Indonésia abateram conjuntamente mais de 473,1 mil animais somente em 2022. Considerando que cada animal tem um peso médio entre 280 e 300 quilos no momento do abate, estima-se que esses dois frigoríficos tenham produzido mais de 141 mil toneladas de carne, destinadas tanto ao mercado interno (Brasil) quanto à exportação.

O frigorífico localizado em Jaru (Frigon) foi o líder em abates em 2022, totalizando 287,3 mil animais, enquanto o Mafrig, em Chupinguaia, abateu 185,7 mil bovinos no mesmo período.

"Vários fatores contribuem para a abertura de novos mercados para a carne produzida em Rondônia, sendo a suspensão da vacinação contra a febre aftosa um dos principais. Esse status foi conquistado graças ao esforço dos produtores e do Executivo Estadual, que, por meio da Idaron, adotou todas as medidas sanitárias preconizadas pelo Ministério da Agricultura e pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)", destacou o governador do Estado, Marcos Rocha.

Serviço de inspeção da Idaron

garante qualidade de mais de 50 mil toneladas de alimentos produzidos em Rondônia



Com 26 profissionais atuando em frigoríficos nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Machadinho d'Oeste, Cacoal, Alta Floresta d'Oeste e Rolim de Moura, a Agência Idaron inspecionou mais de 50 mil toneladas de toda carne bovina que foi comercializada dentro e fora do Estado, no período de janeiro a agosto deste ano.

Em todos os frigoríficos cadastrados na Agência, o serviço de fiscalização começa desde a chegada do animal ao abatedouro até o embarque da carne e subprodutos para mercados e açougues.

CADASTRO

Rondônia tem mais de 110 mil

propriedades rurais com exploração agropecuária

Nos últimos anos, o estado de Rondônia tem recebido reconhecimentos de organismos especializados, gerando repercussão internacional e consolidando sua posição como referência nas políticas de prevenção de doenças de grande impacto econômico. Essas conquistas têm contribuído para transformar Rondônia em uma potência no cenário do agronegócio brasileiro.

Com mais de 110 mil propriedades rurais dedicadas à bovinocultura, de acordo com dados do Programa de Cadastro Agropecuário da Agência Idaron (PCA/Idaron), Rondônia destaca-se atualmente como detentor do maior rebanho bovino em áreas internacionalmente reconhecidas como livres de febre aftosa sem vacina-

ção. O estado conta com um impressionante contingente de mais de 18,1 milhões de cabeças de gado. Além desse feito, Rondônia emergiu como um importante polo produtor de diversas culturas, consolidando-se como um dos maiores exportadores de soja, café, milho, carne, entre outros.

A prosperidade do estado, impulsionada, entre outros fatores, pelo avanço tecnológico, também se deve ao crescimento no número de propriedades dedicadas à agricultura e pecuária. Em 2022, os municípios de Porto Velho, Ariquemes e Ji-Paraná foram os que mais registraram novos cadastros, evidenciando a expansão dessas atividades nessas localidades.

Idaron reforça alerta a produtores rurais para prevenção da gripe aviária



Por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – Idaron, o Governo do Estado intensificou o alerta aos produtores rurais para prevenção a Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – IAAP, também conhecida como gripe aviária.

A preocupação em relação a uma possível introdução da doença no estado de Rondônia tornou-se maior depois da confirmação de focos de gripe aviária na Bolívia, próximo a fronteira com o estado.

A doença, como o nome sugere, afeta diretamente a produção avícola e, por se tratar de zoonose, também oferece risco a saúde humana. Como pode ser transmitida tanto por aves migratórias quanto pelo contato das aves com objetos contaminados, a Idaron orienta que os produtores evitem o ingresso de veículos e pessoas estranhas às granjas, e que higienizem calçados, roupas antes do contato com aves de produção, bem como lavem e pulverizem com sanitizantes veículos, que por ventura tenham que ingressar nas granjas.

A notificação de sinais sugestivos de IAAP pode ser realizada na unidade Idaron mais

próxima, via 0800 643 4337 ou através do site da Agência.

O governador do Estado, coronel Marcos Rocha, destaca que as ações adotadas pela Idaron atendem as orientações do Departamento de Saúde Animal/DSA do Ministério da Agricultura (Mapa).

Apoio a operação do Mapa contra a influenza aviária na fronteira com a Bolívia

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou a 34ª Operação Ronda Agro. O objetivo foi intensificar as fiscalizações sanitárias e orientações ao produtor rural nas regiões fronteiriças no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Acre, com viés voltado a vigilância quanto a influenza aviária.

Em Rondônia, as atividades foram realizadas em março de 2023, com cooperação da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – Idaron. O trabalho de vigilância e educação sanitária, voltado a Influenza Aviária, aconteceu nas regiões de Costa Marques e Guajará-Mirim, com barreiras volantes terrestres e fluviais.

As aves migratórias são os principais transmissores da influenza aviária de alta patogenicidade, contudo, o transporte irregular de aves também podem comprometer a segurança do plantel avícola, tanto na produção industrial quanto na de subsistência. Por isso, é essencial que, ao menor sinal do patógeno, o produtor rural comunique o caso à Idaron, pelo telefone 0800 643 4337 ou pelo site (www.idaron.ro.gov.br).

A influenza aviária nunca havia sido diagnosticada na América do Sul, até que, a partir de novembro do ano passado, foram confirmados casos em cinco países.

Ações de defesa sanitária da Idaron

para prevenção de febre aftosa
são reproduzidas pela Adepará

Servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Pará visitaram Rondônia para conhecer o Programa de Vigilância Baseada em Risco implantado pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron).

Durante quatro dias a equipe técnica formada por médicos veterinários da Adepará esteve em Rondônia para conhecer as estratégias adotadas pela Agência Idaron nas ações de educação sanitária, prevenção e vigilância da Febre Aftosa.

Garantindo segurança sanitária aos rebanhos, o Programa de Vigilância Baseada em Risco – PVBR pioneiramente implementado pela Agência rondoniense tornou-se referência e deve ser reproduzido pela Adepará, visto que a Agência paraense trabalha para suspender a vacinação contra a febre aftosa. “O objetivo da

visita é aprimorar os programas já existentes no Pará e implementar um novo modelo de vigilância para a febre aftosa, como o PVBR”, explicou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

A equipe da Adepará, formada pelas médicas veterinárias Eloísa do Carmo, Ana Paula Beckman e pelo veterinário Joylson Canto, foi recepcionada por uma equipe técnica mista da Idaron e, além da parte teórica, pôde acompanhar em campo a aplicação do programa de vigilância em uma propriedade rural localizada em Porto Velho. “Participamos de atividades teóricas e práticas, com a coordenação de febre aftosa, e também nos foi permitido obter uma noção mais aprofundada de epidemiologia e educação sanitária, áreas fundamentais para prevenção da febre aftosa”, destacou o médico veterinário Joylson Canto.



A equipe da Adepará
em conversa com
técnicos da Agência
Idaron, para tratar
das estratégias
do PVBR.

Idaron alerta produtores e veterinários sobre os sinais clínicos da Encefalomielite Equina do Oeste

Trânsito de equídeos sem GTA

é infração grave e pode levar a transmissão de zoonoses sem cura

O Governo do Estado, através da Agência Idaron, alerta para os riscos do trânsito de equídeos sem o devido controle sanitário, que é garantido pela emissão da Guia de Trânsito de Animais – GTA. A razão para esse controle se apóia no fato de que, no ato da emissão da GTA, exige-se a apresentação dos exames negativos de Anemia Infecciosa Equina e Mormo.

“O trânsito irregular de animais, além de ser infração grave, é a maior forma de transmissão de zoonoses infectocontagiosas, como o mormo, por exemplo”, destaca o coordenador estadual do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos, Fabiano Benitez Vendrame.

O alerta é reforçado em decorrência da recente confirmação de três casos de mormo em Rondônia, em propriedades distintas.

O mormo é uma zoonose infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei* que acomete equídeos (cavalos, burros e mulas) e pode ser transmitida eventualmente ao ser humano. “A doença pode ser transmitida a humanos pelo contato com animais infectados”, alerta o fiscal agropecuário.



A doença pode afetar equídeos e seres humanos



Diante dos recentes registros de casos de Encefalomielite Equina do Oeste (EEO) na Argentina e no Uruguai, o Governo de Rondônia, por intermédio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron), emitiu um alerta aos produtores rurais e médicos veterinários acerca dos sinais clínicos e dos riscos dessa enfermidade para o rebanho equino local.

A ação é preventiva, visando a notificação imediata à Agência de qualquer suspeita da doença em equídeos (cavalos, burros, jumentos), uma vez que a presença de casos em animais sugere a existência dos mosquitos *Aedes spp.* e *Culex spp.*, os quais, se contaminados, podem transmitir a enfermidade aos seres humanos.

A Encefalomielite Equina do Oeste é uma patologia viral que impacta o sistema nervoso central de cavalos, burros e mulas, manifestando-se por meio de sinais clínicos como febre, fraqueza e falta de coordenação motora, perceptível pelo deslocamento anormal, titubeante, desequilibrado e quedas frequentes dos animais. Em casos mais severos, os equinos podem permanecer deitados, incapazes de se levantar, realizando movimentos semelhantes a pedaladas.

A Idaron enfatiza a relevância da notificação precoce para conter a propagação da doença, caso esteja ocorrendo. A notificação de sinais indicativos de encefalites equinas pode ser efetuada na unidade mais próxima da Idaron, pelo número 0800 643 4337 ou por meio do site da Agência.

Ação conjunta da Idaron com serviço veterinário oficial da Bolívia garante sanidade dos rebanhos na fronteira

Com o suporte do Fundo Emergencial da Febre Aftosa (Fefa), o Governo de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron), mantém uma parceria com o Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária e Segurança Alimentar da Bolívia (Senasag). Essa colaboração resulta em ações coordenadas na região de fronteira, envolvendo a fiscalização do rebanho e a vacinação de bovinos e bubalinos contra a raiva dos herbívoros.

O trabalho atende produtores rurais bolivianos e brasileiros em dezenas de propriedades situadas nos departamentos bolivianos do Beni, Pando e parte de Santa Cruz.

Desde a criação da Agência Idaron em 1999, quando foi iniciado o plano de sanidade animal e erradicação da febre aftosa, o Governo Estadual reconheceu a importância de atuar na fronteira em cooperação com a Bolívia. O objetivo principal é assegurar a proteção dos rebanhos de Rondônia e promover a integração dos serviços veterinários oficiais com os departamentos bolivianos.



Atividades educativas para

prevenção e controle da raiva são intensificadas

De 25 a 29 de setembro, durante a Semana de Conscientização sobre a Raiva, o Governo do Estado de Rondônia, por meio da Agência Idaron, reforçou as atividades educativas visando o controle e prevenção da raiva em animais de produção em todas as regiões do estado.

Essas ações abrangeram iniciativas de educação sanitária, com ampla divulgação sobre a enfermidade e

suas repercussões.

Foi intensificado o alerta ao pecuarista sobre a importância de vacinar o rebanho contra a raiva e da comunicação à Agência Idaron sobre a existência de animais enfermos em sua propriedade. Outro alerta foi quanto ao controle de morcegos que se alimentam de sangue, os hematófagos, que são os transmissores da doença.



A vacina é a melhor forma de prevenir a doença.

Programa contra a

Febre Aftosa atende 2,7 mil propriedades rurais em Rondônia



No período de quatro meses, de agosto a dezembro de 2023, mais de 2,7 mil propriedades rurais, em todo o estado de Rondônia, receberam visitas de técnicos da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) para realização das atividades relacionadas ao Programa de Vigilância Baseada em Risco para a Febre Aftosa–PVBR.

A atividade foi realizada em propriedades

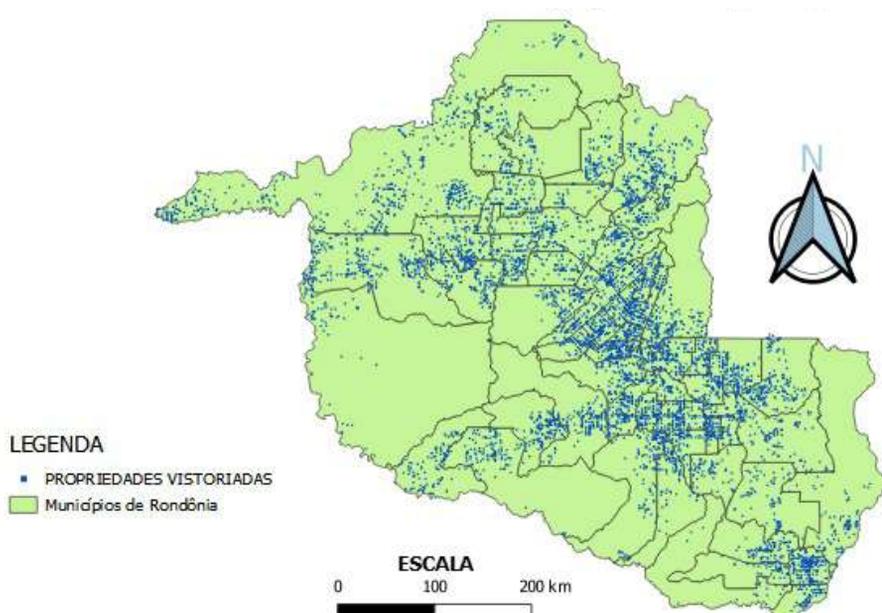
rurais com animais suscetíveis a febre aftosa, tendo como objetivo orientar o produtor rural sobre às medidas que devem ser adotadas pelo próprio pecuarista para proteção do rebanho e coletar dados para manutenção do status sanitário de livre de febre aftosa sem vacinação.

O presidente da Agência Idaron, Julio Cesar Rocha Peres destaca que esse modelo de vigilância busca aplicar um formulário para a

coleta de dados e analisar de forma efetiva os estabelecimentos agropecuários.

“Também é feito trabalho de educação sanitária para que os produtores entendam que eles devem manter vigilância constante para detectar qualquer sinal de doença no rebanho. Essa vigilância, com rápida notificação à Idaron em caso de suspeita de doenças, é que permitirá ao Estado prevenir a proliferação de patógenos de qualquer natureza”, acrescenta. “Por isso, ao receber a visita de um técnico da Idaron, o produtor deve ficar atento a todas as orientações, para a segurança do próprio negócio”, acrescenta.

PROPRIEDADES VISTORIADAS



Qual vacina contra

brucelose devo utilizar: B-19 ou RB-51?



A vacinação contra a Brucelose é obrigatória para bezerras entre três a oito meses de idade. Nesse período, tanto a vacina B-19 quanto a RB-51 podem ser utilizadas, orienta a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado – Idaron.

O produtor deve estar atento à vacinação e prevenir o seu rebanho contra a disseminação da Brucelose. A vacina B-19 tem maior disponibilidade nas revendas agropecuárias, mas caso não esteja disponível, o pecuarista poderá utilizar a vacina RB-51 nas bezerras entre três a oito meses de idade.

O produtor rural pode se dirigir a qualquer Unidade Local da Idaron e consultar a disponibilidade da vacina nas revendas agropecuárias do estado de Rondônia, através do sistema online (SIS-PECEBT).

É importante lembrar que a não vacinação das bezerras com idade entre três e oito meses, acarretará em multas e outras sanções.

As bezerras vacinadas entre três e oito

meses devem ser marcadas no lado esquerdo da face com ferro candente ou nitrogênio líquido. As bezerras vacinadas com a vacina B-19 devem ser marcadas com o algarismo final do ano de vacinação, enquanto as vacinadas com a RB-51 devem ser marcadas com um V.

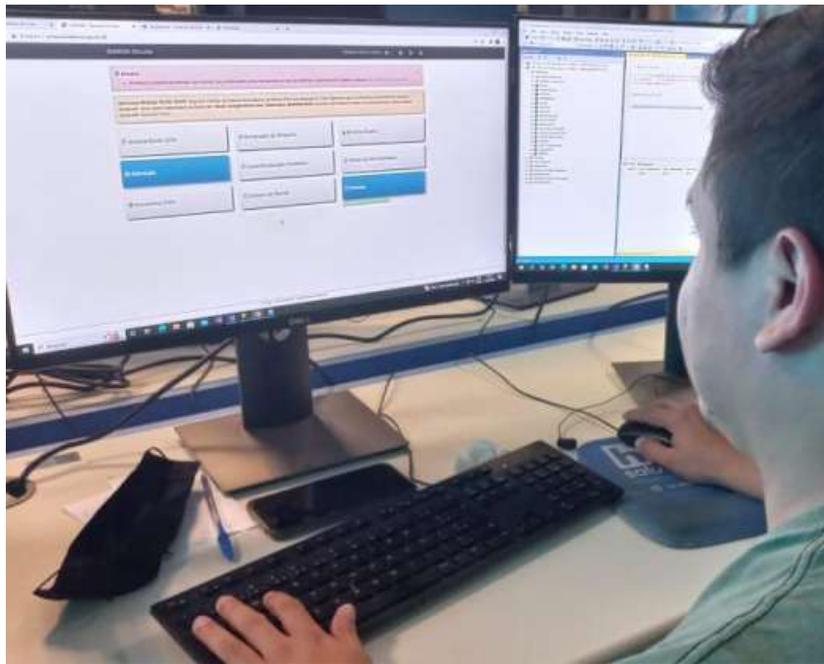
A vacinação contra a brucelose somente poderá ser realizada por médicos veterinários e ou por vacinadores auxiliares sob sua responsabilidade, devidamente cadastrados na Agência Idaron.

Lembrando que a data de declaração da vacina contra a Brucelose não é a mesma data de declaração do rebanho e poderá ser realizada a qualquer momento de forma presencial. Para a declaração da vacinação contra a brucelose basta o produtor se dirigir a uma Unidade Local da Idaron, sem a necessidade de apresentar o atestado físico para realizar a declaração.

Garantir a saúde e bem-estar é uma responsabilidade de todos e a vacinação contra a Brucelose é uma medida fundamental para prevenir essa zoonose.

Atualização do sistema de GTA-Online

permite ao produtor rural a consulta e impressão de laudos de exames de brucelose e tuberculose



A partir das recentes mudanças, a emissão da GTA-Online será imediata, a menos que a região de destino exija laudos específicos.

O sistema online de emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA-Online) da Agência Idaron passou por atualizações significativas, proporcionando aos produtores rurais novas facilidades e autonomia. Agora, além das funcionalidades existentes, como a declaração de rebanhos e consulta de saldos para solicitação de incentivos financeiros, os produtores podem também consultar e imprimir laudos de exames de brucelose e tuberculose sem sair de casa.

Anteriormente, apenas os médicos veterinários tinham acesso a esse serviço, o que obrigava os pecuaristas a contatarem esses profissionais sempre que necessitassem acessar laudos de exames ou obter a segunda via do documento. Com as atualizações, os produtores agora têm a autonomia de acessar o sistema e imprimir a segunda via dos laudos registrados pelos médicos veterinários.

Além disso, as inovações incluem a possibilidade de emissão da GTA-Online para movi-

mentação de gado de Rondônia para outros estados. Antes, o documento online contemplava apenas o transporte de bovídeos dentro do território de Rondônia, exigindo que os criadores comparecessem a uma Unidade Local da Idaron para solicitar a emissão da GTA ao movimentar o rebanho para outros estados.

A partir das recentes mudanças, a emissão da GTA-Online será imediata, a menos que a região de destino exija laudos específicos. Nesse caso, o produtor rural só precisará visitar uma Unidade Local da Agência se houver a necessidade de confirmação de algum exame nos bovídeos.

O governador Marcos Rocha destaca que essas atualizações têm como objetivo aprimorar o sistema, agregando novas funcionalidades ao autoatendimento para os produtores rurais, refletindo o investimento contínuo em tecnologia e inovação em todas as áreas do Governo.

Técnicos da Idaron participam de treinamento do Panaftosa

Técnicos da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – Idaron participaram de treinamento promovido pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, sobre simulações de epidemias de febre aftosa e implementação de ações de controle. A atividade, realizada no Rio de Janeiro, teve a duração de uma semana (de 29/05 a 02/06) e contou com participação de representantes da Argentina, Bolívia, Equador, Paraguai, Uruguai e dos estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O treinamento, ministrado por especialistas da Universidade Estadual da Carolina do Norte/EUA, mostrou o quanto é importante os países e suas unidades federativas terem um plano prévio de enfrentamento da febre aftosa, caso surja algum foco da enfermidade.

A equipe de Rondônia, formada pelo coordenador técnico, Walter Cartaxo, pelo Coordenador do Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa, Márcio Alex Petró, e pela médica veterinária Bethania Silva Santos, do setor de Epidemiologia, participou utilizando dados das propriedades do estado visando a simulação de dispersão da doença, com cenários próximos da realidade, criando um ambiente com modelos que possam ajudar nas estratégias de controle em caso de ocorrências.

Visita técnica a Goiás

resulta em avanços no serviço de barreiras sanitárias em Rondônia



Visita técnica de representantes da Agência Idaron à Agência Goiana de Defesa Agropecuária, para troca de experiências relacionada ao serviço de fiscalização de trânsito animal e vegetal, resultou em avanços na execução do trabalho que é realizado nos postos fixos de fiscalização e nas barreiras volantes em Rondônia.

Leonardo Ferro, da Coordenação de Trânsito Vegetal, e Alessandra N. de Souza, da Coordenação de Trânsito Animal, que participaram da experiência, destacaram a utilização de sistemas de informação durante as atividades. “Escolhemos Goiás como ‘case’ de estudo porque eles têm um sistema que permite o rastreamento das Guias de Trânsito por meio de tablets e aparelhos celulares. Ou seja, em tempo real, a Agência Goiana consegue monitorar os locais onde estão acontecendo as barreiras e detectar de imediato qualquer inconformidade nos documentos apresentados no transporte de animais ou vegetais. É um sistema inovador que deve ser adotado por mais 19 estados brasileiros”, destacou Leonardo Ferro.



Idaron participa da 10ª RRS

levando conhecimento e orientações técnicas sobre o serviço de defesa agropecuária



a integridade de insumos agropecuários, como sementes, mudas, defensivos agrícolas, vacinas, medicamentos e outros.

Além das oficinas técnicas, o estande também ofereceu atendimento ao público, incluindo cadastro em sistemas de serviços de defesa, orientação sobre o uso de aplicativos, exposição de maquetes e banners, apresentação de vídeos institucionais e distribuição de materiais técnicos educativos. Vale ressaltar que, no âmbito da Feira Internacional, a Idaron desempenhou um papel crucial ao receber os animais em exposição, acompanhar as atividades junto aos expositores e participar das vitrines tecnológicas.



A 10ª edição da Rondônia Rural Show Internacional, realizada de 22 a 27 de maio de 2023, em Ji-Paraná, não apenas impulsionou o agronegócio ao destacar as últimas inovações em tecnologia e informação, mas também se tornou um centro de conhecimento e informação. A Agência Idaron desempenhou um papel fundamental ao promover diversas oficinas técnicas direcionadas a produtores rurais, profissionais do setor agropecuário e estudantes.

O propósito central dessas oficinas foi evidenciar a missão da Defesa Agropecuária, concentrando-se na sustentabilidade da produção agropecuária e nos sistemas online empregados pela Idaron para salvaguardar rebanhos e lavouras contra pragas e doenças.

O enfoque da educação sanitária abordou as iniciativas da Agência destinadas a assegurar



Fórum Estadual sobre o potencial produtivo da agropecuária rondoniense, é destaque na 10ª RRS

A manutenção do status de área livre de febre aftosa sem vacinação, reconhecida internacionalmente, foi um dos temas centrais abordados durante o 5º Fórum Rondoniense, realizado durante a 10ª Rondônia Rural Show Internacional, que aconteceu de 22 a 27 de maio de 2023, em Ji-Paraná/RO.

Um dos maiores desafios da agropecuária é aumentar a produtividade sem causar impactos adversos ao meio ambiente, e em Rondônia, a associação de práticas agrícolas e pecuárias sustentáveis tem desempenhado um papel crucial nesse aspecto. Isso tem refletido no aumento das exportações de produtos agrícolas, como soja, milho e café, bem como de proteína animal. Na indústria do leite, por exemplo, Rondônia se consolidou como o oitavo maior produtor do Brasil e o líder na região Norte.

O governador do estado, Marcos Rocha, enfatizou que o êxito inegável dos novos modelos de produção, tanto do ponto de vista ambiental



quanto econômico, é resultado do desenvolvimento de um serviço sanitário estadual bem planejado, guiado por legislações e padrões internacionais de controle. Esse potencial produtivo foi destacado pela Agência Idaron durante a feira internacional.



Idaron completa mais uma etapa de formação integrada para estudantes no interior do estado

O Governo de Rondônia, por iniciativa da Agência Idaron, completou em 2023 mais uma edição do projeto de educação sanitária voltado aos alunos do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará, em Pimenta Bueno, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Ifro, em Cacoal, da Escola Família Agrícola Itapirema, em Ji-Paraná, e da Escola Família Agrícola Dom Antônio Possamai, em Jaru.

Cerca de 180 estudantes participaram da iniciativa, sendo 42 do 3º ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Agropecuária (Abaitará), 57 do 3º ano dos Cursos Técnicos em Agroecologia e Agropecuária (Ifro), 31 do 4º ano do curso de formação em técnicos em agropecuária e professores da área técnica (Itapirema) e 50 estudantes da escola Dom Possamai.

O projeto, voltado à formação integrada em sanidade animal e vegetal, tem como objetivo formar multiplicadores das ações desenvolvida

Cerca de 180
estudantes
participaram
da iniciativa

pela Agência Idaron para a prevenção de doenças que afetam animais de produção e de pragas de grande impacto econômico. A atividade, realizada anualmente, de março a novembro, desde 2016, já atendeu mais de 400 estudantes nos quatro municípios. Esse ano foi a primeira vez que o projeto atendeu alunos do Ifro.

Durante as atividades educativas são abordados diversos temas relacionados ao trabalho da Idaron.



Alunos de escola técnica participam de ação educativa promovida pela Idaron sobre raiva, brucelose e influenza aviária



Em continuidade ao trabalho de educação sanitária que é desenvolvido em todo o Estado, profissionais da Agência Idaron promoveram palestra aos alunos da Escola Família Agrícola Manoel Ribeiro, em Cerejeiras, região do Cone Sul do Estado.

Além de sorteio de brindes, os 42 estudantes que participaram das atividades puderam tirar dúvidas sobre a raiva em herbívoros, brucelose e influenza aviária. A iniciativa teve como objetivo instruir os jovens quanto os serviços de fiscalização e controle sanitário desenvolvido pela Agência Idaron.

“É importante que tenhamos esse contato com os futuros profissionais das áreas agrícolas,

para que a conscientização comece desde cedo. Contamos também com um fator importante nesse cenário, que é o de transformarmos cada aluno em um multiplicador das informações repassadas, ampliando o alcance dessas ações de educação sanitária”, comenta Everton Beatto, assistente estadual de fiscalização agropecuária, que ministrou as palestras.

Embora Rondônia seja livre da Febre Aftosa, o controle da saúde animal nos rebanhos bovinos depende ainda da colaboração dos produtores. Já nas granjas de aves, o alerta atualmente é em relação a gripe aviária (Influenza) que já foi identificada em países vizinhos ao Brasil e representa uma ameaça importante para a economia local, caso chegue ao estado.

Idaron promove capacitação

sobre o “Módulo Vacina” do Sistema web SIS-PECEBT

A Agência Idaron promoveu, nos dias 24, 26, 28 e 31 de julho e 02 de agosto de 2023, atividades de capacitação para o “Módulo Vacina” do Sistema web SIS-PECEBT, do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

A atividade foi voltada aos médicos veterinários autônomos que vacinam contra a brucelose em Rondônia, mas também foi acessada por veterinários buscarem conhecer o novo módulo do sistema, o ‘Módulo vacina’.

Em agosto do ano passado o sistema passou a atender também os procedimentos eletrônicos para emissão de receituários para compra de vacinas B19 e RB51, emissão de atestados de vacinação contra brucelose e o controle dos estoques de vacinas nos estabelecimentos Agropecuários. Ou seja, tudo passou a ser feito no sistema, através do Módulo Vacina, por isso foi importante a participação dos médi-

cos veterinários nesse curso.

A vacinação contra a brucelose pode ser realizada apenas por médicos veterinários e ou por vacinadores auxiliares sob sua responsabilidade, devidamente cadastrados na Agência Idaron.

Lembrando que a data de declaração da vacina contra a Brucelose não é a mesma data de declaração do rebanho e pode ser realizada a qualquer momento de forma presencial. Para a declaração da vacinação contra a brucelose basta o produtor se dirigir a uma Unidade Local da Idaron, sem a necessidade de apresentar o atestado físico para realizar a declaração.

Garantir a saúde e bem-estar é uma responsabilidade de todos e a vacinação contra a Brucelose é uma medida fundamental para prevenir essa zoonose.



Técnicos da Idaron participam de curso sobre a nova lei de licitações

A nova lei estadual de licitações e contratos administrativos, Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que passou a vigorar a partir de abril do ano passado, apresenta novidades no lastro jurídico e de obrigações referentes a elaboração de termos de referência, planejamentos, projetos básicos, estudos técnicos preliminares e mapas de riscos.

Em decorrência dessas mudanças, 17 servidores da Idaron participaram, em Cacoal, de um curso de capacitação técnica para implantação e regulamentação do novo regramento jurídico.

O objetivo foi capacitar os servidores para a realização de compras e investimentos vantajosos à administração pública, visto que a equipe que participou do curso está diretamente ligada a elaboração, confecção, análise, acompanha-

mento, entrega e execução de todos os investimentos feitos através da Idaron.

“Trata-se de um curso intensivo que preparou os agentes públicos para atuarem nas atividades relacionadas à elaboração de termo de referência e edital e formar equipe de apoio e pregoeiro, além de abordar as demais normas legais, jurisprudências do TCU e ferramentas do portal de compras governamentais”, salientou o Controlador Geral do Estado – CGE, Francisco Netto, que ministrou o curso.

Francisco Netto, dentre outras qualificadoras, é professor e palestrante em eventos de Direito Público e gestão de alcance profissional e acadêmico e conselheiro fiscal efetivo do Conselho Nacional de Controle Interno – CONACI.



Idaron normatiza comércio de antígenos e tuberculinas para o diagnóstico da brucelose e da tuberculose animal

A portaria estabelece que os estabelecimentos comerciais ou distribuidores interessados em vender antígenos e tuberculinas devem solicitar autorização à Unidade da Agência mais próxima do seu endereço, desde que mantenham seu cadastro atualizado junto à Idaron.

O Presidente da Instituição, Julio Cesar Rocha Peres, destaca que a iniciativa da Agência Idaron, responsável pela execução do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) em Rondônia, representa um avanço na logística de disponibilização de insumos para o diagnóstico dessas doenças.

Com a implementação da portaria, a Agência passará a verificar o cumprimento dos critérios para a comercialização, bem como as condições de conservação e controle dos antígenos e tuberculinas. Além do cadastro na Agência Idaron, os estabelecimentos precisam contar com um médico veterinário habilitado no PNCEBT como responsável técnico, e todas as operações devem ser registradas por meio do SIS-PECEBT (Sistema Informatizado do Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose).

O sistema, acessível online através do endereço online <http://sistemas.idaron.ro.gov.br/pecebt/>, gerencia e controla as ações relacionadas à aquisição, distribuição e comercialização de antígenos e tuberculinas destinados ao diagnóstico da brucelose e tuberculose animal em Rondônia.

**Os estabelecimentos
precisam contar
com um médico
veterinário habilitado
no PNCEBT como
responsável técnico.**

Publicada instrução normativa com critérios para entrada, trânsito, processamento e comercialização de cítricos em RO



Já está em vigor a Instrução Normativa nº 11, de 14 de junho de 2023, que foi editada pela Agência Idaron para estabelecer critérios e procedimentos à entrada, trânsito, processamento e comercialização de frutos cítricos em Rondônia. O objetivo da IN é prevenir a contaminação das lavouras pelo cancro cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *Citri*), prevenindo perdas de produção e econômicas aos produtores rurais.

A medida é adotada em atenção à Instrução Normativa nº 21, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa, que institui em todo o território nacional os critérios e procedimentos para o estabelecimento e manutenção do status fitossanitário relativo ao cancro cítrico.

De acordo com o texto, pessoas físicas ou jurídicas, que mantém alguma relação com a produção com fins comerciais ou com a comercialização de cítricos, devem ser cadastradas na Idaron. “Ou seja, qualquer pessoa que tiver produção de citros e tiver a pretensão de vender, tem que ter cadastro na Agência”, explica o Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal da Idaron, Jessé de Oliveira.

Siafro-Web: Rondônia é o único estado do Brasil a controlar em tempo real o fluxo e utilização de agrotóxicos

Com o Siafro-Web é possível
fixar o quantitativo de
agrotóxicos permitido na
região, prevenindo o uso
excessivo e inadequado por
parte dos agricultores.



A utilização responsável e controlada de agrotóxicos, visando assegurar a produção de alimentos saudáveis e minimizar os impactos ambientais e para os produtores rurais, tem sido uma prioridade constante do Governo de Rondônia. Ao longo dos anos, foram implementadas diversas iniciativas com o objetivo de agilizar e aprimorar o acompanhamento do processo de estocagem, comercialização e utilização desses produtos, bem como a emissão de receituários agronômicos e a coleta sustentável das embalagens vazias para reciclagem segura.

Uma dessas medidas, promovida pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado – Idaron, consiste na criação do Sistema de Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos – Siafro-Web. Esse sistema, dentre suas diversas funcionalidades, permite um controle abrangente e em tempo real de todo o fluxo e aplicação de produtos químicos em todo o território de Rondônia. "Somos o único estado da federação a contar com esse nível de monitoramento e controle, o que capacita a Idaron a identificar e

corrigir irregularidades no momento em que ocorrem", destaca o governador do Estado, Marcos Rocha.

Antes da implementação do Siafro-Web, a análise dos receituários era realizada manualmente, demandando um tempo considerável para verificar possíveis irregularidades. Hoje, a dinâmica de trabalho é significativamente mais eficiente, permitindo a prevenção de inadequações em tempo real. O coordenador estadual de agrotóxicos, Sirley Ávila Queiroz, destaca que com o Siafro-Web é possível fixar o quantitativo de agrotóxicos permitido na região, prevenindo o uso excessivo e inadequado por parte dos agricultores, sem comprometer o meio ambiente.

O próprio sistema emite alertas ao responsável técnico (RT) para evitar a ultrapassagem dos limites de agrotóxicos estabelecidos para a área do produtor. "Isso não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também resulta em economia para o produtor, evitando a aquisição desnecessária de defensivos agrícolas", enfatiza Sirley.



Idaron alerta para os riscos da utilização irregular de drones na aplicação de agrotóxicos

Considerando o crescimento da utilização de aeronaves remotamente pilotadas – ARP, drones, na aplicação de agrotóxicos no estado de Rondônia, a Agência Idaron vem a público alertar quanto aos riscos da atividade, quando feita em desacordo com as normas da Portaria Mapa nº 298, de 22 de setembro de 2021, que regulamenta o uso de ARP's na pulverização agrícola.

“O primeiro ponto a destacar, é que os operadores de drones devem possuir registro junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa, através de requerimento no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários – Sipeagro, além do cadastro como prestador de serviço na aplicação de agrotóxicos junto à Idaron”, explicou o gerente de inspeção e defesa sanitária vegetal, Jessé de Oliveira.

Durante as operações de pulverização,

diversas regras extremamente importantes devem ser respeitadas pelo operador do drone. Estas regras objetivam dar segurança ao processo, evitando a contaminação do meio ambiente, como por exemplo o respeito à distância mínima de 20 metros de povoações, agrupamentos de animais e de mananciais de captação de água para abastecimento de população, inclusive reservas legais e áreas de preservação permanente; o uso de produtos específicos para essa modalidade de pulverização; a intensidade e direção do vento e a pulverização em horários com temperaturas mais amenas, entre outras regras imprescindíveis.

Outro ponto destacado pela Idaron é que, nas proximidades do local onde será pulverizado o agrotóxico, deverá ser fixada placa de sinalização visível para pessoas não envolvidas na atividade contendo a expressão: “CUIDADO! OPERAÇÃO COM DRONE”.

Idaron divulga mudanças nas regras para cadastro e plantio da soja na safra 2023/24

Em função da crise hídrica ocasionada em Rondônia pelo fenômeno El Niño, o Governo do Estado, por meio da Agência Idaron, alterou os prazos referentes ao cultivo de soja para a safra 2023/24.

“Vale ressaltar que o calendário de semeadura da soja, que é estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) não mudou. O fim do período de semeadura continua dia 20 de dezembro de 2023”, destaca Jessé de Oliveira, gerente de inspeção e defesa sanitária vegetal.



AS MUDANÇAS IMPLEMENTADAS:

1 – Autorizaremos excepcionalmente o plantio da safra até dia 20 de janeiro de 2024. Essa autorização excepcional deve ser requerida pelo produtor interessado através de um formulário eletrônico simples. A única exigência para a autorização é que a safra de soja já esteja cadastrada no cadastro anual da safra, realizado nas unidades da Idaron ou diretamente no site da Agência.

2- Para os produtores que conseguirem plantar a safra até o dia 20/12/2023, adiamos o prazo para cadastro da safra para até 20 de janeiro de 2024.

3 – Estabelecemos as regras para os outros plantios excepcionais fora do calendário:

A) Cultivo excepcional com a finalidade de pesquisa científica, ensino ou finalidade de reprodução de semente genética;

B) Cultivo excepcional com a finalidade de produção de sementes das categorias C1, C2, S1 e S2 e para sementes salvas;

C) Cultivo excepcional em unidades demonstrativas objetivando a divulgação comercial ou ensino.

Análise de sementes que chegam

ao comércio contribui para melhoria da produtividade das pastagens em Rondônia

Com um rebanho bovino de 18,2 milhões de cabeças e tendo a carne como um dos maiores produtos de exportação nos últimos anos, Rondônia continua se destacando no ranking nacional da pecuária. A melhoria da produtividade das pastagens é um dos fatores que têm influenciado de sobremaneira para aumento da produção bovina no estado.

Segundo o fiscal agropecuário Renê Parmejiani, responsável pelo programa de fiscalização de sementes e mudas da Agência Idaron, o sucesso da pecuária está intrinsecamente ligado a uma boa pastagem. “A escolha de uma semente de qualidade é de extrema importância para o pasto, o que resulta na maior produtividade e menor custo ao empresário rural”, salienta. “Uma boa semente é sinônimo de maior lucratividade”, acrescenta.



Contribuindo para que apenas boas sementes cheguem ao comércio, em apoio ao produtor rural, o Governo de Rondônia, por meio da Agência Idaron, realiza periodicamente, em todo o estado, uma operação fiscalizatória nas lojas que comercializam sementes. O objetivo é averiguar a qualidade do produto que é oferecido ao pecuarista e ao agricultor. “São realizadas coletas de amostras de lotes de sementes, para averiguação da qualidade por meio de análises laboratoriais”, explica Renê Parmejiani.

O principal foco da fiscalização são as sementes de espécies de forrageiras tropicais (braquiarião, humidicula, decumbens, panicum, mombaça, etc) que possuem histórico de lotes de baixa qualidade comercializados no estado.



O sucesso da pecuária está intrinsecamente ligado a uma boa pastagem.



Fiscalização em 1,8 mil propriedades assegura ao estado de Rondônia o status de livre da monilíase do cacauero

Levantamento realizado pelo Governo do Estado, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril – Idaron, no período de janeiro a outubro do ano passado, em 1.820 propriedades rurais, confirmou a ausência da monilíase do cacauero em Rondônia, doença causada pelo fungo *Moniliophthora roreri*. Foi o maior número de propriedades inspecionadas pela Idaron em um ano, desde 2012, quando a agência iniciou esse tipo de atividade.

O levantamento é realizado anualmente, atendendo os procedimentos definidos na Instrução Normativa Federal nº 112, de 2020, do Ministério da Agricultura. O trabalho de vigilância foi realizado em propriedades rurais e urbanas que possuem cacaueros ou cupuaçuzeiros, com inspeção dos frutos também em áreas comercia-

is, lavouras abandonadas, quintais produtivos e em quintais agroflorestais”, explicou João Paulo Souza Quaresma, coordenador do Programa de Monitoramento de Pragas da Idaron.

Segundo ele, as ações de vigilância e prevenção a monilíase realizadas pela Agência contribuem para o desenvolvimento da cacauicultura no estado de Rondônia. “As ações realizadas são de grande importância para a cadeia produtiva do cacau, possibilitando maior segurança ao mercado e investimentos no setor produtivo”, destaca. Além dos levantamentos, são realizadas ações de fiscalização de trânsito e educação sanitária. O objetivo é prevenir a entrada da praga ou identificar possíveis focos ainda no estágio inicial, “possibilitando a contenção da praga”.

Idaron renova convênio para descontos nos pagamentos de matrículas, serviços e atividades promovidas pelo Sesc



Os servidores da Agência Idaron continuam a ter direito a descontos nos pagamentos de taxas de matrículas, serviços e atividades promovidas pelo Serviço Social do Comércio – Sesc. Os benefícios são conferidos pelo convênio que foi renovado em março de 2023 entre a Idaron e a administração regional do Sesc-Rondônia.

“Mantemos parceria com o Sesc desde 2021. Renovamos o convênio para permitir ao servidor da Idaron o acesso, com menor preço, a locação do campo de futebol, inscrição em academia, alimentação no restaurante e diária nas unidades campestres”, destaca o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, que assina o convênio em conjunto com o diretor regional do Sesc, Osvino Juraszek.

“Os servidores da Idaron e seus dependentes têm direito a inscrição no Sesc, na categoria conveniado, podendo obter descontos nos pagamentos das taxas de matrículas, serviços e atividades promovidas em todo o Estado, com as vantagens pertinentes a categoria. Os serviços são oferecidos nas unidades do Sesc localizadas em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Nova Mamoré, Presidente Médici e Vilhena”, acentua Julio Cesar.

Divulgada tabela com valores de taxas com base na atualização da UPF para o ano de 2024

O Governo de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron), divulgou a nova tabela de preços com taxas dos serviços oferecidos pela Agência para o exercício financeiro de 2024.

As taxas têm como base o valor da Unidade Padrão Fiscal de Rondônia (UPF/RO), que é atualizado anualmente pela Secretaria de Finanças do Estado – Sefin.

A tabela de taxas de serviços da Idaron foi divulgado pela Portaria nº 1121 de 21 de dezembro de 2023. A atualização passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, explica que a tabela de taxas da Agência, divulgada anualmente, regula os valores relacionados a emissão de documentos sanitários e outros relacionados como, por exemplo, a emissão da Guia de Trânsito Animal (G.T.A.) para transporte de bovinos, bubalinos, equinos, muares, asininos e pescado.



Idaron realizou processo seletivo simplificado para recomposição do quadro de médicos veterinários

Para assegurar a continuidade das atividades de fiscalização e inspeção sanitária na produção agropecuária e agroindústria, a Agência Idaron conduziu, no ano de 2023, um processo seletivo simplificado para recomposição do quadro de médicos veterinários.

Foram disponibilizadas cinco vagas, além de cadastro reserva, distribuídas entre Porto Velho (capital e distrito de União Bandeirantes), São Francisco do Guaporé, Nova Mamoré (distrito de Nova Dimensão) e Ariquemes.

A contratação temporária preencheu as vagas remanescentes do último concurso simplificado. Os médicos veterinários aprovados

realizam atividades de inspeção e defesa sanitária animal, com foco na supressão de necessidades temporárias relacionadas à Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal e Defesa Sanitária animal. Essa ação visa atender demandas emergenciais associadas à produção de produtos de origem animal.

O processo seletivo público simplificado tem validade de dois anos a partir da data de homologação, com a possibilidade de prorrogação por igual período. Esta medida está em conformidade com a Lei n. 4.619 de 22 de outubro de 2019 e está sujeita ao quadro de vagas estabelecido.



Data comemora o Dia do Profissional de Defesa Sanitária Agropecuária no estado de Rondônia

A Assembleia Legislativa aprovou e o governo estadual sancionou a Lei 5.572, de 25 de julho de 2023, que institui o 'Dia do Profissional de Defesa Sanitária Agropecuária no estado de Rondônia'. A data será comemorada anualmente no dia 14 de janeiro e passa a fazer parte do calendário oficial do estado.

A iniciativa visa homenagear os profissionais que trabalham incansavelmente na defesa sanitária do setor agropecuário em Rondônia. Servidores da Agência Idaron que desempenham um papel fundamental na proteção da saúde dos animais, da população e do meio ambiente, garantindo a qualidade dos produtos agropecuários e prevenindo a propagação de doenças.

A lei, segundo destacou o parlamento estadual, representa um reconhecimento do poder público e da sociedade à importância desses profissionais e busca valorizar o trabalho desempenhado por eles em prol do desenvolvimento sustentável do estado e da segurança alimentar da população.

A celebração do 'Dia do Profissional de Defesa Sanitária Agropecuária' no dia 14 de janeiro será uma oportunidade para destacar as atividades realizadas por esses especialistas e para promover a conscientização sobre a relevância da defesa sanitária no contexto agropecuário.



IDARON DIGITAL

DEFESA ANIMAL



Serviços online

- Guia de Trânsito Animal (e-GTA)
- Declaração rebanho
- Saldo de rebanho
- Extrato de movimentação de rebanhos
- Declaração cadastral

Consultas

- Exploração Pecuária
- Relatório de campanhas de declaração de rebanhos
- Levantamento da produção leiteira
- Estabelecimentos Avícolas
- Rebanho de outras espécies
- Indicadores pecuários
- Investigação de doenças

SANIDADE VEGETAL

Serviços online

- Permissão de trânsito vegetal digital (e-PTV)
- Receituário Agrônomo Digital (Siafro Web)
- Cadastro de Propriedades Produtoras de Soja
- Cadastro simplificado para comércio de vegetais
- Autorização para plantio excepcional de soja

Consultas

- Agrotóxicos aptos para comércio
- Importação dos Agrotóxicos
- Pragas prioritárias regulamentadas
- Mapa do monitoramento de pragas
- Relação de estabelecimentos cadastrados
- Guia do Viveirista de Mudas de Café

SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

Consultas

- Relação de estabelecimentos registrados no SIE/RO
- Documentos para registro /ampliação / reforma
atualização / rotulagem
- Mapa de suspeita de enfermidades em abatedouros
de bovinos
- Parâmetros físico-químicos e microbiológico
de produtos de origem animal e água
- Legislação Estadual

Tudo na palma da mão, basta acessar o site.

www.idaron.ro.gov.br